

O EXERCÍCIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO FAZER DOCENTE: O PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO VÍDEO A ORIGEM E A CULTURA DO BAIRRO SANTA OLÍMPIA

Autores

Valdirene Cristina Correr Stenico

Karani Cristina Panzarin

Luciana Cristina Dell'abio

Thais Piacentini Oliveira Prado

1. Introdução

No cotidiano das escolas do Ensino Básico são freqüentes as tentativas de convencimento do professor quanto ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação na sua prática pedagógica. No estado de São Paulo as escolas estaduais e municipais vêm de tempos em tempos a chegada de equipamentos como televisões, vídeos, computadores, entre outros, demandando espaço no ambiente escolar. Ocorre que não basta o envio de equipamentos, que logo poderão se tornar ultrapassados, sem que o professor assuma essas tecnologias como parte integrante do modo como se comunica e se expressa na sala de aula, em sua didática.

A respeito desta questão Joan Ferrés (1996, p. 35) nos informa que um diagnóstico apresentado no Seminário Internacional Sobre meios Audiovisuais, realizado pelo Ministério de Educação e Cultura, reconheceu a inexistência de uma formação específica, sistemática e abrangente dos professores para o uso dos meios audiovisuais em todos os níveis, conforme aponta: "considera-se que a política atual de meios audiovisuais não alcançará seu objetivo enquanto não seja criada uma estratégia de formação de professores para o uso dos meios audiovisuais. Este despreparo dos professores foi considerado a causa fundamental da sub-utilização de tais meios". Para o autor, o fato de existir significativa quantidade de equipamentos audiovisuais guardados em muitas instituições escolares acaba por confirmar a hipótese de que a "causa principal da não-integração dos audiovisuais nas escolas não é a falta de meios, mas a desmotivação e o despreparo por parte do professorado".

A idéia de que a linguagem audiovisual é universal, ou seja, acessível a todos, sem a necessidade de uma formação específica seria inaceitável, considera Ferrés. A integração ao processo educativo requer preparação em diferentes níveis: formação técnica e tecnológica, formação expressiva e formação didática.

P. Babin e M. F. Kouloumdjian apud Ferrés (1996, p. 35) analisa que o fracasso da integração dos audiovisuais nas escolas se deve ao fato de que o professor não se apropriou, ainda, do meio para sua expressão e comunicação, conforme o relato de um professor, transcrito a seguir:

O audiovisual que eu utilizo não faz parte de mim, não é a extensão do meu corpo, de minha sensibilidade e de minha maneira específica de comunicar. Não faz parte de minha cultura. Em segundo lugar, deve-se a que não me sinto tão à vontade com a nova tecnologia como com a caneta: quando utilizo o audiovisual, pareço um português comendo *spaghetti* com pauzinhos chinês. A necessária formação técnica,

tecnológica, expressiva e didática supõe a imersão numa nova cultura, na modificação das maneiras de conceber o conhecimento e de propor estratégias de comunicação.

A experiência a ser relatada neste trabalho diz respeito ao exercício feito durante as aulas da disciplina Educação e Comunicação do Curso de Pedagogia, ministradas pela Profa. Claudia Santana, em que ao lado do desenvolvimento da competência para a leitura do audiovisual e, da apreciação da produção audiovisual de qualidade feita fora do âmbito comercial, enfatizava-se a importância do professor em formação apropriar-se dos códigos e produzir, ele também, audiovisuais para uso em ambientes educacionais. Dessa maneira, o professor deixa a posição passiva de consumidor e passa a ser também um produtor dos próprios recursos didáticos.

2. Objetivos

Os objetivos do trabalho realizado foram: a) compreender a relação entre mídia e educação; b) realizar exercício de produção audiovisual para fins didáticos; c) reunir e apresentar informações sobre a comunidade de descendência italiana de Santa Olímpia/ Piracicaba.

3. Desenvolvimento

A realização do audiovisual denominado "A origem e a cultura do bairro Santa Olímpia" foi organizada nas seguintes etapas: pesquisa; elaboração do roteiro; filmagem e edição.

A produção audiovisual é um processo complexo, pois são muitos os fatores e elementos a serem considerados, além das variantes de estilo e gênero que se pretende adotar. No caso da produção efetuada, elegemos o gênero reportagem em função dos objetivos relacionados à apresentação de informações sobre a comunidade. Nesse sentido, realizamos entrevistas com os responsáveis pela Casa Sede da Associação do Bairro Santa Olímpia, mostrando objetos e artefatos utilizados pelos primeiros imigrantes italianos que chegaram ao Brasil. A seguir descrevemos as principais etapas, conforme anunciado acima.

Na etapa da pesquisa realizamos um levantamento de registros escritos sobre a comunidade. Visitamos o bairro e contatamos moradores, que nos contaram um pouco sobre a formação da comunidade, suas tradições e costumes. Pesquisamos figurino e local para a filmagem.

Na etapa de elaboração do roteiro dividimos o trabalho entre a parte técnica e literária. Na parte técnica definimos as imagens que gostaríamos de registrar e sua composição a partir dos elementos da linguagem audiovisual – planos, ângulos e movimentos de câmera. Na parte literária definimos o que seria tratado como conteúdo a ser verbalizado, através das falas e dos diálogos.

Na etapa da filmagem organizamos toda a produção necessária, figurino, local e partimos para a captação e registro das imagens, conforme roteiro. A câmera utilizada foi uma filmadora JVC – intelligent 450 X, digital, Zoom VHSC.

Na etapa da edição usamos o programa Adobe Premier para efetuar cortes e imprimir maior dinâmica às cenas. Inserimos a trilha sonora e selecionamos efeitos visuais para a composição do vídeo.

Durante o processo de elaboração e produção, que durou quatro semanas, nos reuníamos semanalmente com a professora da disciplina para acompanhamento e supervisão das atividades. A apresentação do audiovisual foi feita para toda a classe do quinto semestre do Curso de Pedagogia no final do semestre letivo.

4. Resultados

O exercício de produção audiovisual resultou na aprendizagem de que a elaboração dos recursos didáticos como elementos do processo de ensino, podem se encontrar ao alcance do professor, que assume a posição de autor de sua própria prática, dominando a leitura dos códigos audiovisuais, conhecendo as produções de qualidade realizadas pelos profissionais do meio e elaborando produções para uso didático em ambientes educacionais. Uma pedagogia da imagem requer, de acordo com Ferrés (1996) a formação inicial e continuada do professor, que envolve o conhecimento da linguagem audiovisual e dos mecanismos de funcionamento dos meios de comunicação de massa, além da capacidade didática de educar os alunos no contexto educacional.

Em relação ao vídeo realizado pelo grupo podemos afirmar que o exercício possibilitou conhecer mais o bairro de Santa Olímpia, as origens, tradições e costumes dos descendentes de imigrantes, favorecendo um novo olhar sobre a comunidade, a partir da mediação das imagens técnicas que realizamos.

5. Considerações Finais

Na destinação das verbas para a educação observamos que as políticas e gestão educacionais não têm priorizado efetivamente a formação inicial e continuada do professor da educação básica, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento das competências para a relação mídia-educação. O foco na simples distribuição de equipamentos para as escolas pouco tem contribuído para usos criativos e qualificados, que mostrem como esses meios são apropriados e fazem parte do repertório do professor. Nessa direção, o exercício de produção audiovisual feito pelo professor, se constitui como um dos mecanismos capazes de transformar a relação deste professor com o audiovisual, a partir da apropriação dos códigos da linguagem e da prática de expressão e comunicação através desta linguagem.

Referências Bibliográficas

BELLONI, Maria Luísa. **O que é Mídia-Educação**. Campinas, editora Autores Associados, 2001.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação**; trad. Juan Llorens, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____ **Televisão e Educação**; trad. Beatriz Neves, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KUNSCH, Margarida. (org) **Comunicação e Educação: caminhos cruzados**. São Paulo: Loyola, 1986.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Televisão: a vida pelo vídeo**. São Paulo: Moderna, 1988.

SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTAELLA, L. **Cultura das mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.